



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES**



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

**Planejamento Anual de Atividades – 2011
(01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011)**

Os grupos criados em 2010 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPA
Campus Castanhal**
- 1.2. Grupo: **PET Agronomia**
- 1.3. Home Page do Grupo: **<http://petagro.blogspot.com/>**
- 1.4. Data da Criação do Grupo: **12/2010**
- 1.5. Natureza do Grupo:
 Curso de graduação: **Agronomia** (*nome do curso*)
 Multi/Inter-disciplinar..... (*tema*)
 Área do Conhecimento..... (*cursos relacionados*)
 Institucional..... (*nome do Câmpus*)
- 1.6. Nome do (a)Tutor (a): **Louise Ferreira Rosal**
- 1.7. e-mail do (a)Tutor (a): **louise_rosal@yahoo.com.br**
- 1.8. Titulação e área: **Doutora em Fitotecnia/Produção Vegetal**
- 1.9. Data de ingresso do (a) Tutor (a) (mês/ano): **12/2010**

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

Observar atentamente as diretrizes abaixo, tomando-as como orientação para a elaboração e redação do presente planejamento, de forma a evidenciar e retratar com clareza as atividades do grupo e do tutor quanto ao atendimento dos objetivos do Programa:

- O programa tem como objetivo, entre outros, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, contribuindo para a redução da evasão escolar. As atividades do grupo devem ser orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, devem necessariamente contemplar, ao menos, todas estas três áreas da formação acadêmica, de forma equilibrada, contribuindo para a reflexão e autonomia intelectual do estudante;
- Quanto às atividades de Ensino, além do alinhamento com o Projeto Político Pedagógico Institucional, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada ao processo ensino-aprendizagem, bem como busquem inovações metodológicas;
- Quanto às atividades de Extensão, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto profissional e da responsabilidade social. Neste contexto, cabe lembrar que o assistencialismo não se caracteriza como atividade de Extensão;
- Quanto às atividades de Pesquisa, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada à reflexão sobre prioridades de pesquisa, aos métodos e metodologias de produção de conhecimento novo e análise crítica dos resultados;

- Sugere-se que tais atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa sejam devidamente registradas nas instâncias específicas no âmbito da IES;
- O modelo adotado pelo Programa prevê atividades de natureza coletiva e interdisciplinar. Logo, o grupo deve atentar para a formação voltada para o trabalho em equipe, cuidando para o não excesso de atividades de caráter individual. Quanto à interdisciplinaridade, as atividades devem contemplar ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo;
- Entre os objetivos do Programa estão a contribuição para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, tendo como estratégia o efeito multiplicador do petiano sobre os seus colegas estudantes da IES, principalmente aqueles do primeiro ano de graduação;
- Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior bem como o estímulo da formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

3. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considerar:

- A. A descrição da atividade em si; quais os objetivos da mesma; como a atividade será realizada;
- B. Quais os mecanismos de avaliação;
- C. Quais os resultados que se espera com a atividade:
 - Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações etc.
 - Resultados esperados na formação dos petianos: habilidades, competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas etc.

Observação: Para cada uma das atividades, a descrição dos seus itens A, B e C deverá ser realizada em até mil palavras.

3.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

1) Seminário de Lançamento do Programa PET Agronomia

O Programa de Educação Tutorial caracterizou-se como uma grande conquista para o IFPA – Campus Castanhal, que havia iniciado seu curso superior em Agronomia no ano de 2010. Para a elucidação do que o Programa de Educação Tutorial proporciona e como deve ser a dinâmica de funcionamento do grupo, pretende-se expor, por meio de um seminário de lançamento, a inter-relação das diretrizes do Projeto Político Pedagógico do Curso de Agronomia com a filosofia do PET e, por fim, correlacioná-las com as atividades propostas no cronograma aprovado em edital.

Sabe-se da importância da aprovação de um programa dessa magnitude para uma instituição e um curso recém formados, portanto, a exposição da construção do projeto proposto busca tratar como responsabilidade e dever de todos os integrantes do grupo o bom funcionamento da dinâmica de execução das ações. Para tanto, o seminário será proferido pela tutora do grupo com uma abordagem sistêmica da concepção do projeto, para instigá-los e levá-los ao questionamento da importância de cada uma das atividades. Ao final da apresentação, será aberta uma rodada de discussões em que todos poderão refletir e debater como as ações do planejamento de 2010/2011 poderão contribuir para seus aprimoramentos pessoais e profissionais.

Espera-se que os petianos (bolsistas e voluntários) sintam-se motivados pelos desafios que terão, no entanto, acredita-se que o seminário os levará à análise crítica de seus papéis como acadêmicos e como integrantes do grupo, deixando-os sempre livres para sugerirem formas criativas e inovadoras para o cumprimento das atividades.

2) Planejamento das Atividades do Grupo PET Agronomia - IFPA Campus Castanhal

Toda atividade requer planejamento, principalmente, quando são muitas ações e muitas pessoas envolvidas no processo de construção. Pretende-se, portanto, que a tutora e os acadêmicos realizem uma ampla discussão sobre a organização da realização das atividades.

Com essa atividade, o grupo trabalhará uma das premissas definidas na concepção filosófica do Programa de Educação Tutorial: o trabalho construído e pensado em equipe. Será uma decisão coletiva a forma de concretização das ações.

A discussão será pautada na antecipação do planejamento de qualquer uma das atividades, pois todos estarão cientes que o cronograma deve estar em consonância com suas atividades regulares do curso de graduação, não devendo, sob hipótese alguma, acarretar prejuízos às suas atividades

acadêmicas e ao PET. Por isso, em todas as ações serão formadas comissões que terão a responsabilidade de planejar, delegar funções e verificar as pendências da atividade pela qual ficou responsável. Para oportunizar o aprendizado entre todos os integrantes do grupo, as comissões não serão fixas, devendo ser modificadas para cada atividade.

Almeja-se que os petianos desenvolvam liderança, responsabilidade e autonomia, já que a conclusão do trabalho dependerá das habilidades pessoais desenvolvidas de forma coletiva.

3) Mural AgroIFPA

Divulgar uma mensagem significa muito mais do que, simplesmente, passar uma informação pra frente. Por isso, é fundamental que a comunicação seja feita de forma clara e responsável, dentro da realidade e possibilidades encontradas. Ressalte-se que o meio de comunicação deve despertar a curiosidade do leitor e surpreendê-lo. Hoje temos nas instituições diversos meios para divulgação de informações e um deles é o mural. Porém, para o IFPA – Campus Castanhal, se pensou nessa modalidade como a principal forma de difundir ações do PET Agronomia e dos demais grupos que vêm desenvolvendo trabalhos dentro e fora da instituição, além de poder divulgar eventos (locais, regionais e nacionais), reuniões, processos seletivos, entre outros.

Considera-se a principal forma de difundir internamente as ações, pois dentre os acadêmicos da instituição, tanto os do ensino técnico como os de graduação, poucos têm acesso a computadores e à internet e, em sua maioria, são oriundos de regiões carentes do estado do Pará.

Portanto, objetiva-se com a implantação do Mural AgroIFPA colocar ao alcance e a serviço de todos um meio de comunicação dirigida essencialmente ao público interno. Outro fato é que o veículo pode ser buscado como fonte de novidades, posto que a sua atualização é mais rápida do que a dos demais veículos de comunicação utilizados. É considerado ainda um espaço dinâmico para a divulgação de eventos internos e externos, além de contribuir para melhorar a integração social dos frequentadores, por ser atualizado periodicamente.

A dinâmica da utilização do mural será amplamente discutida em grupo, definindo-se alguns pontos como: o modelo desse mural; localização preferencial para sua exposição, que deve privilegiar o local de maior circulação dos acadêmicos; revezamento dos coordenadores do mural, que deve ser periódico, para todos sentirem-se responsáveis pela busca de notícias, ações e pela atualização das informações. Entende-se que a renovação das informações será determinante para que o mural tenha a visibilidade e funcionalidade esperadas.

Espera-se, com a atividade Mural AgroIFPA, a socialização das informações e participação ampla dos acadêmicos da instituição, pois será um meio de divulgação democrático e aberto, para que todos tenham oportunidade de usá-lo. Os petianos aprimorarão sua comunicação oral com os discentes, docentes e técnicos da instituição, se integrarão do que estará sendo realizado dentro dos diversos grupos de ensino, pesquisa e extensão e desenvolverão a comunicação escrita, fundamental para a exposição das notícias que serão afixadas no mural.

A tutora, os docentes e os discentes da instituição terão efetiva participação na construção e condução dessa atividade.

4) Apresentação das Ações e Planejamento Conjunto com a Comunidade Acadêmica

O desenvolvimento das ações do grupo PET Agronomia estará sempre atrelado aos interesses e prioridades dos sujeitos partícipes da comunidade acadêmica do IFPA – Campus Castanhal: discentes e docentes. Eles, através de suas experiências e vivências nortearão algumas atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas com apoio do grupo ao longo do ano. A consulta à comunidade é de suma importância para que as ações sejam desenvolvidas baseadas na interação entre os grupos existentes na instituição.

Objetiva-se, por conseguinte, através de reuniões e debates, levantar as pesquisas e práticas de extensão que serão trabalhadas no decorrer do ano, para inserir o grupo PET Agronomia nelas, visto que, devido à recente criação do grupo e do curso de graduação, os acadêmicos tiveram pouca oportunidade de serem iniciados nas práticas experimentais.

Supõe-se que, por meio desse planejamento global, seja possível que os petianos tomem conhecimento das oportunidades que serão disponibilizadas, e que, após a exposição das ações dos grupos, os acadêmicos possam se inserir nas ações-pesquisa que mais houver identificação, sempre deixando clara a importância de que todos permeiem pelas diversas áreas do conhecimento durante sua formação para que não tenham uma especialização precoce.

5) Apresentação das Ações e Planejamento Conjunto com as Comunidades Rurais

A sistematização das práticas voltadas para o público-alvo do IFPA – Campus Castanhal, que são os agricultores familiares, far-se-á pela discussão junto aos produtores rurais das suas expectativas e necessidades referentes à sua atividade no campo. Acredita-se que a integração dos conhecimentos básicos e técnicos só poderão ter um sentido transformador se houver analogia com os sujeitos do

campo.

Objetiva-se trabalhar o processo coletivo de construção de ações entre docentes, discentes e agricultores, baseadas em um grande eixo integrador do projeto político pedagógico do curso de Agronomia, intitulado “Desenvolvimento sustentável com base na politecnia e valorização dos saberes dos sujeitos sociais do meio agropecuário e extrativista na Amazônia”, para convergir às diversas áreas do conhecimento do IFPA – Campus Castanhal. A definição das ações será feita por meio de debates com os produtores e visitas às propriedades para avaliar coletivamente *in loco* as condições e potencialidades das propriedades.

Acredita-se que seja vivenciando e refletindo sobre a realidade da atividade agrícola na região paraense que se conseguirá pensar e propor soluções que atendam aos anseios dos produtores. Serão oportunizadas aos acadêmicos muitas possibilidades de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, que priorizarão a pesquisa como princípio educativo, pois alunos e professores serão sujeitos do ato de aprender. Ademais, os petianos e demais colegas experimentarão a prática da extensão, pois será indispensável a interação entre o Instituto e a sociedade, constituindo-se em elemento capaz de operacionalizar a relação entre teoria e prática.

6) IFPA vai à Escola

Muitos cursos superiores são desconhecidos para o público em geral, assim como muitos alunos ingressam em cursos de graduação sem ao menos compreenderem qual será seu papel na sociedade como profissional.

Para minimizar essa situação bastante corriqueira, será desenvolvida a atividade *IFPA vai à Escola*. Pretende-se, com essa ação, divulgar a instituição e os cursos existentes (técnicos, superiores e de pós-graduação), em especial o curso superior em Agronomia, em escolas públicas e privadas de ensino médio.

O IFPA – Campus Castanhal fornecerá o transporte, os meios de comunicação e apoio para confecção dos materiais necessários para a execução dessa ação. A tutora irá acompanhar para avaliar o conteúdo da apresentação, o trabalho de comunicação e para ser a representante dos servidores da instituição.

Os alunos apresentarão o projeto político pedagógico do curso de Agronomia, ressaltando a justificativa para sua criação, objetivos, perfil do curso (atuação profissional, campos de atuação, perfil do profissional), a estrutura da instituição e a forma de ingresso. Vislumbra-se dar mais atenção ao curso de Agronomia e despertar o interesse daqueles estudantes que muitas vezes não participam do processo de seleção por desconhecimento do curso e das possibilidades profissionais que são ofertadas no mundo do trabalho.

Imagina-se que essa atividade fará com que os próprios petianos compreendam melhor seu curso e suas responsabilidades como futuros profissionais e trabalhem a oralidade, visto que serão eles os divulgadores, ou seja, a vitrine do instituto. Nesse sentido, será decidido coletivamente (entre tutora, petianos e colegas do curso de agronomia) como será trabalhada a dinâmica dessa atividade, que será conduzida em grupos menores para possibilitar a visita ao maior número possível de estudantes, principalmente, daqueles que estiverem cursando o terceiro ano do ensino médio e cursinhos preparatórios para vestibular. Ao final de cada apresentação, será aberto um espaço para os espectadores tirarem suas dúvidas e debaterem sobre as exposições feitas, assim como os petianos poderão manifestar suas opiniões pessoais, experiências vivenciadas e expectativas futuras.

7) Redação de Material para Divulgação

Para que a instituição e a sociedade tomem conhecimento das atividades executadas pelo PET Agronomia, é de suma importância que sejam difundidas. Um dos meios mais utilizados para divulgação de trabalhos de qualquer espécie é a comunicação escrita, que pode se dar pela confecção de um resumo para congresso, artigo científico em periódico especializado, comunicado técnico, folheto, cartilha, apostila, livro, entre outros.

Nesse contexto, os alunos serão estimulados a redigir seus trabalhos na modalidade escrita que mais estiver adequada às suas ações desenvolvidas e experiências vivenciadas. Serão incentivados a desenvolver o hábito de publicar, pois o currículo do profissional atual demanda essas habilidades e competências. Além do mais, as práticas e experiências vivenciadas devem ser socializadas com a comunidade científica para promover seu efeito multiplicador.

A prática da leitura e da escrita será amplamente trabalhada, pois o aluno sentirá necessidade de ler bastante, consultar literaturas diversas para ter um sólido embasamento teórico para a temática que será trabalhada e, também, verificará que a construção textual requer organização das idéias, riqueza gramatical e muita prática. Dessa forma, compreenderão que, atualmente, não basta apenas executar atividades, é necessário divulgá-las.

8) Realização de Pesquisa em Agroecologia e Agricultura Familiar

As atividades de pesquisa e extensão se fundamentarão na estreita relação com a realidade, o que significa dizer que as problemáticas levantadas deverão, necessariamente, estar em consonância com os problemas encontrados na região. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Castanhal vem buscando desenvolver ações de fortalecimento do campo agroecológico na Amazônia junto aos agricultores familiares, como forma de fixá-los no campo, valorizar suas atividades e desenvolver tecnologias que aperfeiçoem a dinâmica dos processos produtivos.

O grupo PET Agronomia primará pela realização de trabalhos em parcerias com os Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) da instituição, portanto, nesse sentido, a ação será conjunta com o Núcleo de Estudo em Agroecologia e Fortalecimento da Agricultura Familiar Camponesa (NEA) e visará desenvolver ações de extensão tecnológica em comunidades rurais, a partir da implantação de unidades de pesquisa-desenvolvimento com base nos princípios da agroecologia. Docentes, discentes participantes do PET Agronomia e do NEA e produtores rurais delimitarão as metodologias a serem utilizadas. O diálogo já vem sendo trabalhado nas comunidades rurais, por isso, inicialmente, as unidades experimentais serão implantadas nos assentamentos rurais e comunidades parceiras dos movimentos sociais.

Nessas ações pretende-se envolver os educandos egressos do Curso de Técnico em Agropecuária com Ênfase em Agroecologia que estão desenvolvendo ações nos seus assentamentos de origem. Muitos desses egressos retornaram aos seus lotes e buscam, a partir da formação que tiveram na Instituição, desenvolver ações com base nos princípios da agroecologia. O objetivo dessas ações também será de apoiá-los, visando tornarem-se referência para o conjunto da comunidade rural onde estão inseridos.

As áreas que serão inicialmente privilegiadas na construção das unidades de pesquisa foram eleitas em debates realizados com as comunidades através de Diagnósticos Rápidos Participativos (DRP) e pesquisas recentes nos projetos de assentamento.

Os acadêmicos poderão vivenciar a realidade da produção de alimentos no campo, com uso mínimo de insumos externos à propriedade, além de compreenderem a diversidade de conhecimentos necessários para a implantação e manutenção de um sistema agroecológico, que um profissional das ciências agrárias deve acumular ao longo de sua formação. Para tanto, far-se-á essencial o diálogo com os produtores, para que seja feita a troca dos saberes e conhecimentos - acadêmico e tradicional.

Ademais, haverá a preocupação com a manutenção desses espaços como locais experimentais de formação permanente em agroecologia para os acadêmicos do IFPA – Campus Castanhal, tanto dos cursos de nível técnico quanto os de graduação, bem como para toda e qualquer instituição que se interessar pela temática.

Concomitantemente ao desenvolvimento das ações de pesquisa, será dado encaminhamento à redação dos resultados que forem sendo obtidos com posterior divulgação nos eventos voltados para a área. Os alunos serão estimulados a apresentar os trabalhos em eventos e para os próprios colegas de instituição (acadêmicos do nível técnico e de ensino superior).

9) Capacitação dos Discentes (bolsistas e não-bolsistas) e Membros das Comunidades em Educação do Campo

A educação do campo tem se caracterizado como um espaço de precariedade por descasos, especialmente pela ausência de políticas públicas para as populações que lá residem. Quanto aos sujeitos que compõem essa realidade social, nos deparamos com uma infância, adolescência e juventude desorientadas frente aos desafios e incertezas da contemporaneidade, e tem se agravado com o processo de alienação e pelo pensamento provocado pelas experiências vivenciadas pelos que residem em espaços urbanos. Nesse contexto, as famílias têm procurado resistir na terra. Mas a falta de escolas e de condições dignas necessárias à sobrevivência tem dificultado a escolha entre permanecer ou não no campo.

É responsabilidade de todos intervir nessa dura realidade para promover a valorização dos sujeitos do campo. Pensando sobre esse prisma, acredita-se ser indispensável a capacitação dos discentes sobre essa temática. Todos têm uma responsabilidade social e profissional com as pessoas que residem nesses espaços. O propósito dessa atividade é apresentar algumas reflexões oriundas da temática Educação do Campo dentro de uma abordagem histórica adentrando nas propostas de políticas públicas governamentais e em algumas discussões traçadas pelos movimentos organizados no cenário brasileiro.

Serão convidados docentes que têm experiências acumuladas nessa área para proferir palestras e estimular discussões sobre o papel do acadêmico de agronomia no contexto da educação do campo. Os acadêmicos serão provocados pela temática e terão a possibilidade de refletir sobre essa questão tão pouco discutida no decorrer de suas formações. Ressalta-se que o desenho curricular do curso de Agronomia não tem nenhuma disciplina que debata especificamente essa temática, que é de grande

importância para a região paraense. Portanto, os discentes exercitarão o pensamento crítico e poderão ampliar o debate em nível institucional sobre a educação do campo.

10) Capacitação dos Discentes (bolsistas e não-bolsistas) e Membros das Comunidades em Agroecologia

A educação em agroecologia assume dimensões fundamentais na inclusão das mais complexas interações e dinâmicas com relação aos ciclos naturais presentes nos ecossistemas e nas relações sociais. É uma prática que requer o exercício da interdisciplinaridade, proporcionando a formação de um profissional com conhecimentos globais e sistêmicos dos processos produtivos.

Muitas pesquisas e práticas desenvolvidas no IFPA – Campus Castanhal estão alicerçadas na produção ecológica de alimentos. Nesse contexto, para que os acadêmicos e membros das comunidades possam estar cada vez mais habilitados em desenvolver trabalhos nessa área, torna-se indispensável capacitá-los. Essa atividade será executada por uma equipe de professores (docentes da instituição) com formação em agronomia e engenharia florestal, os quais trabalharão a inter-relação entre os conhecimentos adquiridos nas suas áreas de formação para uma melhor compreensão do sistema. A troca de saberes dar-se-á por meio de palestras, discussões e aulas práticas nas unidades experimentais existentes no Campus Castanhal e nas comunidades parceiras da instituição.

A discussão teórica e prática da agroecologia irá proporcionar maior autonomia aos participantes ao se depararem com um projeto voltado para essas premissas, assim como permitirá disseminar essa prática entre as comunidades rurais por meio da assistência técnica, além de prepará-los para a realização de pesquisa nessa área, visto que o PET Agronomia tem como uma das atividades previstas a realização de pesquisa em agroecologia.

11) Mini-cursos sobre temas diversos sugeridos pela comunidade acadêmica

Mini-cursos são cursos de curta duração que visam uma formação extra-curricular. As matrizes curriculares jamais conseguirão trabalhar todas as áreas do conhecimento de um curso superior. A complexidade e diversidade de possibilidades de atuação inviabilizam que o desenho curricular trabalhe todas as áreas de atuação de um engenheiro agrônomo.

Pensando na necessidade de complementaridade da formação dos petianos e dos acadêmicos do IFPA – Campus Castanhal, planejou-se a realização de mini-cursos que terão seus temas decididos após ampla discussão com a comunidade acadêmica. Será realizada uma consulta pública aos educandos para que o mini-curso atenda aos anseios da maioria.

A atividade tem por objetivo a preparação dos petianos para a realização de uma ação que demanda planejamento, organização de infra-estrutura, contato com palestrantes, ampla divulgação e delineamento da programação, além de promover a integração dos membros do Grupo PET com os demais acadêmicos. Procurar-se-á trabalhar temas que possam ser discutidos na teoria e vivenciados na prática, pois se entende que essa é a melhor forma de fixar o aprendizado.

Como resultado, o grupo espera atender às demandas dos acadêmicos do IFPA – Campus Castanhal, assim como preparar os petianos para a organização de uma atividade que requer uma logística diferenciada.

12) Organização e Realização de Seminário sobre Desenvolvimento Rural e Economia Solidária

A instituição conta com uma Incubadora Tecnológica de Desenvolvimento e Inovação de Empreendimentos Econômicos Solidários – INCUBTEC, que tem por finalidade fortalecer e estruturar práticas pedagógicas que possibilitem a construção de ambientes acadêmicos interdisciplinares voltados para o desenvolvimento teórico e prático do exercício profissional. A INCUBTEC existe com o propósito de ampliar o relacionamento entre o instituto e a sociedade, ou seja, como uma ponte capaz de encurtar o caminho para a transferência e construção de conhecimento entre esses dois segmentos.

Dessa forma, para integrar as atividades da incubadora com o Grupo PET, idealizou-se a realização de um seminário voltado para a discussão dos temas Desenvolvimento Rural, Cooperativismo e Economia Solidária. Este contará com a participação de pesquisadores que trabalham com a mesma temática na Espanha e com profissionais envolvidos nessa temática em nível regional.

Objetiva-se, portanto, ampliar os debates nessa área com a organização de um seminário que contará com palestras, mesas redondas e exposição de trabalhos. Os petianos atuarão como organizadores do evento, junto com os demais colegas do curso de graduação, e também terão formação complementar em Desenvolvimento Rural e Economia Solidária, já que todos participarão do evento.

A incubação de empreendimentos solidários já é uma realidade no IFPA – Campus Castanhal e como tem sido uma iniciativa promissora, espera-se que o seminário proporcione novas possibilidades de trabalhos voltados para essa área.

13) Participação em Eventos que Serão Selecionados no Decorrer do Ano

A participação em eventos de cunho científico será estimulada, assim como será encorajada a submissão de trabalhos resultantes das pesquisas desenvolvidas ao longo do ano. Os acadêmicos primarão por escolher eventos que proporcionem ampla divulgação dos seus trabalhos e de sua formação profissional, mas também participarão daqueles relacionados aos grupos PET, como o Fórum dos Grupos PET's do Estado do Pará (FORPET), Encontro dos Grupos PET das Regiões Centro-Oeste e Norte (ECONPET) e Jornada de Iniciação Científica dos Grupos PET's (JICPET).

Acredita-se que a participação em eventos permite o contato com membros de comunidades científicas de diversas regiões, a discussão de trabalhos que vêm sendo desenvolvidos, o amadurecimento do pensamento crítico, além de possibilitar a difusão das atividades desenvolvidas pelo grupo PET Agronomia. No tocante aos eventos relacionados aos grupos PET, eles são de grande importância por viabilizar debates sobre as atividades dos grupos, configurando-se num espaço para a troca de experiência e conseqüente aperfeiçoamento das ações dos grupos, além de discutirem temas relevantes à manutenção e ao desenvolvimento do programa no âmbito da tríade ensino, pesquisa e extensão, etc.

14) Curso de Formação Pedagógica em Metodologia do Ensino Superior

Há uma estreita relação entre a qualidade do ensino e o trabalho docente realizado em sala de aula. A instituição de ensino superior (IES) existe para que os alunos aprendam conceitos, teorias; desenvolvam capacidades e habilidades de pensar e aprender, formatem atitudes e valores e se realizem como profissionais e cidadãos.

Ao observar que a didática e a exposição em público têm sido práticas pouco lapidadas nos cursos superiores, pretende-se com o curso de formação em metodologia do ensino superior desenvolver essas habilidades nos petianos, pois a exposição oral de pensamentos e trabalhos é exigida durante todo o curso de graduação, assim como no ambiente profissional.

A atividade será executada por meio de explanações sobre essa temática, mas contará com o exercício dos alunos através de estratégias de aulas expositivas, seminários, debates e utilização de aulas dialogadas. A tutora e os profissionais da área pedagógica da instituição trabalharão em conjunto a prática da oralidade, que nada mais é do que a transmissão oral dos conhecimentos adquiridos e armazenados na memória humana.

Espera-se promover a formação crítico-reflexiva dos acadêmicos em relação à prática do ensino nas IES e às questões contextuais e acadêmicas que hoje se colocam como desafios para o magistério superior.

15) Curso de Metodologia Científica

A metodologia científica no curso de agronomia do IFPA – Campus Castanhal é trabalhada, como na maioria dos cursos superiores, em apenas um momento no decorrer do curso, mais especificamente no primeiro semestre letivo dos acadêmicos. Há poucas possibilidades de serem exercitadas as orientações sobre redação de textos acadêmicos, projetos de pesquisa e materiais de cunho científico. Como os acadêmicos necessitarão de orientação para redação de projetos de pesquisa e trabalhos para a divulgação de suas atividades, é primordial aprofundar o conhecimento sobre técnicas de redação e composição de textos acadêmico-científicos.

Tem-se, então, como objetivos, instrumentalizar o aluno para que, a partir do estudo, possa elaborar trabalhos acadêmicos inseridos nas normas técnicas e oportunizar ao aluno assumir um comportamento científico, para que seja capaz de construir textos por meio da pesquisa.

Para atingir o objetivo proposto, serão trabalhadas aulas direcionadas e práticas de orientação para redação de trabalhos, sob a coordenação da tutora e de docentes com experiência em metodologia científica. Diversos textos sobre metodologia científica serão disponibilizados para a compreensão teórica do processo de construção da comunicação escrita. Também serão utilizados vários textos, nos diferentes formatos – resumo expandido, projeto de pesquisa, relatório de projeto de pesquisa, artigo científico, cartilhas, entre outros – para servirem de modelos. Dessa forma, além de ser trabalhada a compreensão teórica, os acadêmicos exercitarão o hábito da leitura, para poderem prosseguir para a próxima etapa, que é a de efetivamente trabalhar a escrita. Serão utilizados dados das suas próprias pesquisas para orientá-los na redação dos textos e, posteriormente, suas redações serão lidas, criticadas, corrigidas e avaliadas pelos coordenadores e pelo grupo.

Espera-se que os acadêmicos aprimorem sua redação de textos técnico-científicos e que seja estimulado o hábito da leitura. A finalidade da leitura deverá ser de memorizar, apreender o conteúdo e formar um senso crítico sobre o assunto.

16) Seminários com Temas Relacionados à Agricultura na Amazônia

Seminário é uma técnica de aprendizagem que inclui pesquisa, discussão e debate. Ele não é uma leitura de um texto, mas sim uma troca de idéias entre quem apresenta e os que assistem. O ideal é que os seminários sejam compostos por temas bem diversos para ampliar os conhecimentos dos acadêmicos, bem como, atender às demandas existentes na instituição sobre temas voltados à agricultura na Amazônia.

O objetivo dessa atividade é de levantar junto aos acadêmicos do IFPA – Campus Castanhal quais são os assuntos que despertam interesse para serem expostos e debatidos com profissionais especialistas nas temáticas escolhidas. Os seminários deverão, obrigatoriamente, estar relacionados à temática central – Agricultura na Amazônia, mas não deverão centrar-se em uma área de atuação específica.

Cada seminário será organizado por uma comissão específica escolhida em reunião, a qual buscará determinar o tema que será proferido e o palestrante. A divulgação entre os acadêmicos da instituição será de responsabilidade de todos os petianos, que deverão ir às salas de aula para convocar a comunidade acadêmica. Espera-se congregação o maior número possível de alunos, para que o debate seja abrangente.

A atividade será realizada para os estudantes de agronomia e para aqueles que cursam o ensino técnico. Como um dos benefícios, ressalta-se o maior aprendizado em áreas importantes do desenho curricular do curso de agronomia e para o público em geral, interação e esclarecimento em diversas vertentes. Essa categoria de ação desenvolve o pensamento crítico e reflexões sobre a realidade da agricultura na região amazônica.

17) Capacitação dos Discentes (bolsistas e não bolsistas) e Membros das Comunidades em Agricultura Familiar e Economia Solidária

A Incubadora Tecnológica de Desenvolvimento e Inovação de Empreendimentos Econômicos Solidários enquanto *locus* de práticas pedagógicas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão irá participar e contribuir na implementação do projeto político-pedagógico dos cursos do ensino básico, técnico, tecnológico e superior, a partir da introdução do conteúdo de economia solidária (ES) e áreas afins como eixo temático ou como linha de pesquisa e atividade de extensão. Nesse contexto, a INCUBTEC será a parceira do grupo PET Agronomia no processo de capacitação nessa temática.

O processo metodológico da capacitação irá proporcionar atividades formativas por meio do reconhecimento das experiências e dos saberes dos trabalhadores (as), da valorização da diversidade e da pluralidade de iniciativas de formação em ES, da gestão participativa e da educação popular.

As ações de incubação para os Empreendimentos Econômicos Solidários, dado o processo de precarização que atravessa a história de vida e de trabalho dos seus participantes, devem fortalecer o potencial de inclusão social e de sustentabilidade das suas organizações produtivas, bem como a dimensão autonomizadora e emancipatória para os trabalhadores e trabalhadoras.

18) Oficina Tecnológica sobre Temas Relevantes à Formação Profissional dos Discentes e Comunidade Externa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal realiza anualmente a Semana de Integração em Ciência, Arte e Tecnologia (SICAT). Esse evento tem por missão consolidar e mostrar as pesquisas dos níveis e modalidades de ensino que foram institucionalizados recentemente. Dessa forma, o evento busca incentivar a integração do ensino, pesquisa e extensão, além de socializar as pesquisas concluídas e em andamento no Campus Castanhal.

Devido a instituição ter em seu calendário essa programação fixa, pretende-se no decorrer da SICAT organizar uma oficina tecnológica que permeie as diferentes áreas de atuação de pesquisa dos integrantes do grupo PET Agronomia e demais acadêmicos do curso. Os alunos organizarão o percurso da oficina em estações de demonstração, esta será composta por pequenos grupos de alunos que terão a responsabilidade de apresentar o projeto, descrever sua implantação e discorrer sobre a importância da pesquisa.

Espera-se, com essa atividade, que os trabalhos desenvolvidos no decorrer de 2011 sejam expostos para os participantes do evento como forma de divulgação das ações.

3.2. Atividades de Caráter Coletivo e Integrador – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

- Vivência InterPET

A atividade visa a integração entre os grupos PET Agronomia do IFPA – Campus Castanhal e PET Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). O encontro permitirá conhecer os integrantes dos grupos, as atividades propostas e a dinâmica de construção da formação acadêmica e profissional de ambos os grupos. Os alunos apresentarão suas ações e, em seguida, haverá um debate sobre as mesmas. A aproximação com outro grupo PET tem por pretensão a troca de experiências com o tutor e com os petianos integrantes de um grupo que já está consolidado, portanto, poderá ajudar na orientação do grupo recém criado na condução de suas atividades. O evento será pensado pelos dois grupos PET e realizado, num primeiro momento, nas instalações do IFPA-Campus Castanhal. Espera-se que o encontro propicie o planejamento de atividades conjuntas para o próximo cronograma, com realizações de ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, numa atividade integradora entre os grupos PET.

- FORPET (Fórum dos Grupos PET's do Estado do Pará)

A atividade é destinada à comunidade petiana do Pará, bem como, aos que estão inseridos na administração do PET (Pró-Reitores, Diretores, etc.) e tem por objetivo integrar, discutir e fortalecer o contexto do PET no âmbito estadual, além de preparar os petianos a partir de inclusão de temáticas que serão abordadas no encontro regional (ECONPET).

O evento é promovido pela Executiva Paraense de Grupos PET do Pará, contando com o apoio da Universidade Federal Rural da Amazônia, Universidade Federal do Pará, bem como, os patrocinadores. O evento propicia o acompanhamento da evolução e renovação dos Grupos e discutir idéias para melhorá-los, além de, contribuir na questão social com doação de alimentos, que são destinados a comunidades carentes. Buscar-se-á que sejam fortificados valores como a cidadania, ética e trabalho em equipe.

- JIC (Jornada de Iniciação Científica dos Grupos PET's)

O evento é composto de palestras, mesas-redondas, mini-cursos e havendo também apresentações de trabalhos e pesquisas realizados por alunos e tutores dos Grupos PET e dos cursos de graduação e pós-graduação das Instituições de Ensino Superior do Pará.

Objetiva o desenvolvimento de atividades que busquem a união entre pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para o aumento da produção de conhecimento científico nas universidades. Com a finalidade de colaborar com o programa, as Jornadas de Iniciação Científica dos Grupos PET do Pará (JIC-PET) incentivam e dão visibilidade às produções acadêmicas dentro do estado.

- Recepção dos Calouros

A atividade é realizada no período de uma semana nas instalações do IFPA – Campus Castanhal em conjunto com os demais acadêmicos do curso de agronomia e alunos do curso de tecnologia em aquicultura.

Objetiva a apresentação da instituição para os estudantes recém ingressos, através da apresentação do PET e dos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE's); das ações desenvolvidas interna e externamente à IES; de palestras e experiências de profissionais atuantes na área de agrárias; das áreas de atuação do profissional de ciências agrárias, bem como o perfil mínimo exigido pelo mercado; dinâmicas e apresentações culturais.

- Participação em outros eventos técnico-científico (a serem definidos)

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE – até mil palavras (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA – até mil palavras (planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

O processo de tutoria exige interações entre os sujeitos, refletindo o processo que ocorre no ambiente coletivo, pois os espaços educativos são, por excelência, espaços sociais de comunicação que, pela sua natureza, são plenos de incerteza e de instabilidades, além de conflitivos e imprevisíveis. E é esta uma das tarefas do professor-tutor: tentar minimizar, com sua experiência referendada em seu conhecimento pessoal, as incertezas e as inseguranças próprias das primeiras experiências dos discentes nos seus processos formativos.

No grupo PET Agronomia do IFPA – Campus Castanhal o processo de tutoria será intensivo, interativo e participativo. A tutora irá acompanhar e orientar a construção da estrutura organizacional do grupo. Por ter concebido o projeto aprovado em edital, tem uma visão sistêmica da inter-relação entre as ações previstas e de que forma elas contribuirão para os alunos na sua formação acadêmica e profissional.

O grupo desde o início trabalhará a dinâmica de que as decisões deverão ser tomadas de forma democrática e que atendam ao que a maioria achar conveniente que seja feito. Decisões, essas, pautadas sempre em amplas discussões e debates. Todos terão o direito de manifestar suas opiniões e expô-las. Acredita-se que seja dessa forma que o grupo amadurecerá sua postura profissional e será capaz de potencializar suas capacidades, escolhas e decisões que irão concretizar o projeto de vida de cada um.

Para que haja acompanhamento constante do planejamento da execução das ações, as reuniões serão fixas, no mínimo, uma vez na semana e, sempre que necessário, reuniões extraordinárias serão marcadas. Nessas reuniões, a tutora atuará como articuladora e intermediadora dos temas tratados, auxiliando no direcionamento das ações.

Neste sentido, a reunião e a execução das decisões tomadas serão um momento de real aprendizagem do “saber fazer” que, como situação prática, requer decisões educativas para as quais a experiência pessoal do professor-tutor é essencial, pois a dinâmica circunstancial dos processos educativos desmentem o poder soberano das regras técnicas de ação aprendidas nas disciplinas acadêmicas.

Todas as atividades previstas no cronograma terão a participação e contribuição da tutora, pois se entende que nesse momento inicial de construção de um grupo PET é indispensável o acompanhamento constante. Com a consolidação do grupo, almeja-se proporcionar, cada vez mais, maior autonomia aos educandos, cabendo a eles a condução dos projetos propostos.

O acompanhamento das experiências adquiridas, principalmente a reflexão sobre o seu desenvolvimento, trará informações importantes sobre a natureza das aprendizagens construídas pelos acadêmicos neste período de sua formação. Também ajudará na avaliação individual e coletiva dos alunos. Mas essa avaliação também levará em conta outras questões importantes como capacidade de trabalhar em grupo, dedicação às atividades propostas, tanto as individuais, quanto as coletivas, assiduidade, cumprimento das tarefas e produção técnico-científica.

Vale ressaltar que a formação da docente como tutora acontecerá concomitante com a construção do grupo, por isso, espera-se garantir que todos e cada um se sintam reconhecidos na sua capacidade de construir o saber, já que as organizações que proporcionam o aprendizado buscam que as pessoas descubram, continuamente, como é que criam a sua própria realidade.

Por fim, encara-se a figura de tutor como alguém que seja capaz de potencializar o projeto e sentido de vida daquele que acolhe, contribuindo para que todas as suas potencialidades sejam despertas e estimuladas. O desenvolvimento da pessoa será a essência da missão do tutor e do processo de tutoria que se pretende adotar.

6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

Atividade	Meses											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Seminário de Lançamento do Programa PET Agronomia	X											
Planejamento das Atividades	X											
Mural AgroIFPA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentação das Ações e Planejamento Conjunto com as Comunidades Rurais		X	X									
Apresentação das Ações e Planejamento Conjunto com a Comunidade Acadêmica		X	X									
IFPA vai à Escola			X		X		X		X		X	
Realização de pesquisa em Agroecologia e Agricultura Familiar			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Redação de Material para Divulgação das Atividades Desenvolvidas e Experiências Vivenciadas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Organização e Realização de Seminário sobre Desenvolvimento Rural e Economia Solidária				X	X	X						
Capacitação dos Discentes e Membros das Comunidades em Educação do Campo				X	X							
Capacitação dos Discentes e Membros das Comunidades em Agroecologia					X	X	X	X				
Mini-cursos sobre Temas Diversos Sugeridos pela Comunidade Acadêmica				X			X			X		
Participação em Eventos				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Curso de Formação Pedagógica em Metodologia do Ensino Superior					X	X	X	X				
Seminários com Temas Relacionados à Agricultura na Amazônia					X	X	X	X	X			
Curso de Metodologia Científica										X	X	X
Capacitação dos Discentes e Membros das Comunidades em Agricultura Familiar e Economia Solidária							X	X	X			
Oficina Tecnológica sobre Temas Relevantes à Formação Profissional dos Discentes e Comunidade Externa											X	X

Local e Data:

Tutor (a)

Local e Data:

Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Local e Data:

Pró-Reitor(a) responsável pelo PET